



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 01ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2026

1. Dados da Reunião

Data	Hora início	Hora término	Local
22/01/2026	15h	17h	reunião efetuada por acesso remoto (videoconferência), via <i>link</i> gerado pela entidade.

2. Pauta

Item	Descrição
I	Cenário Global, Doméstico;
II	Resultados Dezembro 2025;
III	Fluxo Financeiro dos Planos;
IV	EQTPREV Strategy Fic Fim;
V	Critérios para Seleção de Fundos;
VI	Outros Assuntos

3. Participantes

Nome	Cargo	Assinatura
Carlos Antônio Brito dos Santos	Coordenador	<i>Carlos Antônio Brito dos Santos</i>
Fernando Campos Brandão	Membro Titular	<i>Fernando Campos Brandão</i>
Tatiana Queiroga Vasques	Membro Titular	<i>Tatiana Queiroga Vasques</i>
Mauro Chaves de Almeida	Membro Titular	<i>Mauro Chaves de Almeida</i>

4. Convidados

Nome	Cargo	Assinatura
Júlio César Bueno de Brito	Gerente de Investimentos	<i>Júlio César Bueno de Brito</i>



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 01ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2026

5. Secretária

Nome	Cargo	Assinatura
Tayara Aiane Silva Ferreira	Analista de Governança e Ouvidoria	TAYARA AIANE SILVA FERREIRA

6. Assuntos Discutidos / Decisões

Aberta a reunião, o Coordenador, Sr. Carlos Brito, saudou os presentes e, na sequência, concedeu a palavra ao Gerente de Investimentos, Sr. Júlio Cesar, para a apresentação e explanação dos itens constantes da pauta.

I. Cenário Global, Doméstico;

Dando início aos trabalhos, o Sr. Júlio Cesar, apresentou o cenário dos EUA, citou que o Federal Reserve reduziu a taxa de juros em 25 pontos-base, para o intervalo entre 3,5% e 3,75%, conforme esperado pelo mercado. A decisão contou com três dissidentes. No comunicado, o Comitê de Política Monetária (FOMC) destacou sinais de moderação na atividade econômica e aumento da taxa de desemprego, embora a inflação permaneça. Em seguida, informou que na zona do Euro, apesar dos receios gerados pela nova política do Trump, a realização dos acordos comerciais com os EUA reduziu a incerteza para a região. Dessa forma, o cenário segue apontando para um ambiente de crescimento em torno do potencial, com baixo risco de recessão no curto prazo. Para a inflação, o panorama do Banco Central Europeu indica alta do CPI em torno da meta de 2,0%. E na China, mesmo com a guerra comercial com os EUA, a economia deve crescer em torno da meta de 5%, puxada por estímulos fiscais e exportações. Para 2026, a expectativa é de crescimento em torno de 4,5%. A desaceleração é esperada, pela fragilidade esperada no setor industrial, conforme mostram as pesquisas PMIs, ainda que a atuação do governo busque estimular a demanda doméstica.

Em seguida, apresentou o cenário doméstico, onde a inflação no mês o IPCA foi de 0,33%, e inflação acumulada em 2025 chega a 4,26%. Com o resultado acumulado, a inflação ficou dentro do intervalo de tolerância do Banco Central, que tem meta de 3% e teto de 4,50%. Já no Monetário, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) decidiu manter a taxa Selic em 15,00%, como amplamente esperado. Na ata, o Comitê reconheceu os sinais de moderação da atividade econômica, sobretudo do consumo das famílias, ainda que de forma heterogênea entre setores. Os



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 01ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2026

especialistas de mercado sinalizam que conforme dada pela autoridade monetária no comunicado e na ata reforça o início do ciclo de corte de juros somente em março.

Por fim, no Fiscal, o atual ministro da Fazenda mostra sinais de que deixará o cargo em abril/2026. A dúvida atual é quem será o substituto para a reta final desta administração. Isso significa que um plano de contenção fiscal ficará para a próxima administração. Em 2025, a despesa total do governo central permanece em torno de 18,7% do PIB, maior do que a média histórica. Já a receita líquida permanece em torno de 18,4%.

Em dezembro de 2025, o Ibovespa registrou mais um mês de alta, avançando 1,29%. Com isso, o índice encerrou o ano na casa dos 161 mil pontos, acumulando uma valorização anual de 33,95% o melhor desempenho desde 2016. O desempenho positivo foi suportado principalmente pelo cenário externo, com a continuação do movimento global de rotação de recursos, que estimulou a busca por ativos de risco em mercados emergentes, incluindo o Brasil.

II. Resultados Dezembro 2025;

Apresentou os resultados de dezembro, iniciando pelas rentabilidades, explicou que no mês de dezembro, os planos apresentaram desempenhos variados quando comparados às respectivas metas mensais e ao CDI do período, fixado em 1,22%. observou-se que a maioria dos planos superaram suas metas mensais, evidenciando desempenho positivo em relação aos objetivos internos.

Destaque para o CD Arrojado, que registrou a maior rentabilidade do mês (1,18%), em seguida, o CD Conservador (1,09%) e o CD Moderado (0,94%) também apresentaram resultados relevantes e superiores às respectivas metas. Os planos EQTL CV PI (0,98%), EQTL BD GO (0,88%) e o EQTL CV GO (0,91%) tiveram desempenho consistente, igualmente acima das metas estabelecidas. Já o CELPA OP (0,34%) foi o plano com menor rentabilidade no período, ficando abaixo tanto da meta quanto dos demais resultados observados.

Em síntese, os resultados de dezembro indicam cumprimento das metas na maior parte dos planos, embora o desempenho consolidado tenha ficado aquém do CDI mensal, refletindo um cenário de mercado mais restritivo no período.

Explanou, sobre o acumulado de 2025, os planos apresentaram desempenho majoritariamente positivo em relação às metas anuais, porém com resultados heterogêneos quando comparados ao CDI do ano, fixado em 14,31%.



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 01ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2026

Destaca-se o CD Arrojado, que obteve a maior rentabilidade anual (19,08%), superando com ampla margem tanto a meta quanto o CDI, refletindo maior exposição a risco e melhor aproveitamento do cenário de mercado. Os planos EQTL CV GO (14,49%) e EQTL CV PI (14,83%), além do CD Conservador (14,10%), que ficou muito próximo do índice de referência.

Os planos EQTL BD (12,56%), CELPA OP (12,89%), CELPA R (11,31%) e CD Moderado (14,33%) apresentaram resultados consistentes e acima das respectivas metas.

Por outro lado, os planos CEMAR BD (11,13%), EQTL BD AL (11,30%), EQTL BD PI (10,82%) e EQTL BD GO (11,95%) registraram rentabilidades inferiores ao CDI, ainda que suficientes para superar as metas estabelecidas para o exercício.

Em resumo, 2025 foi marcado pelo cumprimento das metas atuariais na totalidade dos planos, com destaque para aqueles de perfil mais arrojado, evidenciando diferentes níveis de risco e estratégias de investimento ao longo do exercício.

III. Fluxo Financeiro dos Planos;

Em seguida, apresentou o fluxo financeiro dos planos, onde as movimentações financeiras do período evidenciam predominância de resgates em relação às aplicações, resultando em saída líquida de recursos na maioria dos planos.

No consolidado, foram registradas aplicações no montante de R\$ 12.975.677, enquanto os resgates totalizaram R\$ 29.513.615, indicando um volume de resgates significativamente superior às entradas.

Entre os destaques de aplicações, observou-se maior concentração nos planos CD Moderado (R\$ 9.912.013), CD Conservador (R\$ 1.406.000) e EQTL CV GO (R\$ 717.013). Os demais planos apresentaram valores reduzidos ou inexistentes de aportes no período. Quanto aos resgates, sobressaem os planos EQTL CV GO (R\$ 9.757.267), EQTL BD PI (R\$ 4.655.000), EQTL BD (R\$ 3.079.000) e CD Moderado (R\$ 2.927.811), que concentraram a maior parte das saídas financeiras. O PGA também registrou resgates relevantes, no valor de R\$ 966.000.

Em síntese, o período foi marcado por forte volume de resgates, especialmente em planos de maior porte, enquanto as aplicações se concentraram em poucos planos específicos, refletindo um cenário de liquidez elevada e maior demanda por saques ao longo do período analisado.



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 01ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2026

Abordou sobre, o fluxo de liquidez, a análise do fluxo de liquidez evidenciou estabilidade financeira e tendência de crescimento gradual dos saldos ao longo do período projetado, com comportamento distinto entre os planos avaliados.

No **Plano de Benefício Definido**, observa-se manutenção de níveis elevados de liquidez, com pequenas oscilações mensais, mas sem variações abruptas. Após um leve recuo entre fevereiro e outubro, há recuperação no final do período, indicando capacidade de absorção de desembolsos e equilíbrio entre entradas e saídas.

O **Plano Equatorial BD** apresenta trajetória consistente de crescimento da liquidez, partindo de patamar inferior e alcançando valores progressivamente mais elevados ao longo de 2026. O comportamento demonstra fortalecimento do caixa e melhoria gradual da posição financeira, com destaque para a elevação a partir do segundo semestre.

No **CELPA OP**, a liquidez mostra crescimento contínuo e sustentado, com incremento mensal relativamente uniforme. Esse movimento indica boa previsibilidade de fluxo e equilíbrio entre contribuições e obrigações, sem sinais de pressão relevante sobre o caixa.

Já o **CELPA R** também registra evolução positiva e constante, com aumento gradual da liquidez ao longo de todo o horizonte analisado. O plano apresenta perfil estável, com crescimento moderado e ausência de volatilidade relevante.

No **Plano Equatorial BD Alagoas**, observa-se tendência consistente de elevação da liquidez, apesar de pequenas oscilações pontuais. Após variações moderadas no primeiro semestre, o plano apresenta crescimento mais acentuado a partir de agosto, encerrando o período no maior patamar de liquidez, o que demonstra fortalecimento da posição de caixa e adequada capacidade de cumprimento das obrigações.

O **Plano Equatorial BD Piauí** apresenta trajetória levemente decrescente ao longo do período, com oscilações mensais e redução gradual dos níveis de liquidez. Ainda assim, o plano mantém saldos suficientes para suportar seus compromissos, sem indicação de risco imediato de insuficiência de caixa, embora requeira monitoramento mais atento.

Já o **Plano Equatorial CV Piauí** demonstra evolução positiva e contínua da liquidez, com crescimento progressivo dos saldos ao longo de todo o horizonte analisado. O comportamento indica equilíbrio entre entradas e saídas, além de fortalecimento gradual da estrutura financeira do plano.



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 01ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2026

O Plano **Equatorial BD Goiás** apresentou tendência de redução gradual da liquidez ao longo dos meses, com picos no início do período (dez/25 a fev/26) e queda mais acentuada a partir de setembro/26, indicando maior concentração de saídas no segundo semestre.

No **Plano Equatorial CV Goiás**, também demonstrou trajetória decrescente, porém de forma mais linear e consistente. A liquidez inicia em patamar elevado e sofre redução contínua mês a mês, alcançando os menores níveis em outubro e novembro/26, refletindo um fluxo de saída previsível e distribuído ao longo do ano.

E no **plano Equatorial CD**, em contraste, apresenta movimento crescente de liquidez, com evolução contínua desde dezembro/25 até novembro/26. O comportamento indica fortalecimento do caixa ao longo do período, com aumento progressivo e sustentado dos valores disponíveis, especialmente a partir do segundo trimestre de 2026.

Finalizou explicando que, a análise do fluxo de liquidez demonstrou solidez financeira e adequada capacidade de cumprimento das obrigações na maior parte dos planos avaliados, com predominância de estabilidade e crescimento gradual dos saldos ao longo do período projetado. Observam-se comportamentos distintos entre os planos, destacando-se o fortalecimento contínuo da liquidez em grande parte deles, enquanto alguns apresentam trajetória de redução moderada, porém ainda em níveis confortáveis. De forma geral, o cenário é favorável, sem indícios relevantes de insuficiência de caixa, recomendando-se apenas acompanhamento contínuo nos planos com tendência de queda, a fim de preservar o equilíbrio financeiro e a sustentabilidade no médio e longo prazo.

IV. EQTPREV Strategy Fic Fim;

O Sr. Júlio Cesar apresentou a visão consolidada do EQTPREV Strategy FIC FIM, destacando a posição patrimonial, a composição da carteira, o desempenho, a diversificação por estratégias e emissores, bem como a análise de risco versus retorno. Foi informado que, em 31/12/2025, o fundo apresentava patrimônio consolidado de R\$ 109,1 milhões, com alocação distribuída entre os planos CD Moderado, CD Arrojado, Equatorial BD PI, Equatorial CV PI, Equatorial BD GO e Equatorial CV GO, com maior concentração nos planos CD Moderado e Equatorial CVGO, que representam parcela relevante do total investido.

O fundo possui perfil multimercado livre, sob gestão e administração da 4UM Investimentos, com taxa total de administração e gestão de 0,08%, elevada flexibilidade operacional, ausência de aplicação ou saldo mínimo e prazo de resgate financeiro em D+23 dias úteis, compatível com



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 01ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2026

estratégias de médio prazo. Em relação ao desempenho, o Sr. Júlio Cesar destacou que o fundo apresentou retorno acumulado inferior ao CDI nos horizontes de 12 e 24 meses.

Quanto à alocação por estratégia, o portfólio encontra-se amplamente diversificado, com predominância de estratégias Estruturadas distribuídas entre Macro, Long & Short, Multiestratégia, Quantitativo, Crédito Privado e Real Estate. Destacou-se a estratégia Long & Short, com melhor retorno agregado no período, e a estratégia Quantitativa, como importante vetor de performance. As demais estratégias apresentaram retornos compatíveis com seus perfis de risco e liquidez.

O retorno líquido consolidado do fundo no mês foi de 1,42%, superando o CDI, refletindo gestão ativa, diversificação eficiente e adequada relação entre risco, retorno e liquidez.

Na análise de alocação por emissor, observou-se boa dispersão entre gestores, sem concentração excessiva. A maior exposição está na JGP (16,2%), seguida por SPX (11,5%) e Absolute (11,3%), além de participações relevantes em V8, Real Investor, AZ Quest, Kinea e Ibiúna, complementadas por outros emissores, reforçando a diversificação e mitigação de riscos. O portfólio por emissor totaliza aproximadamente R\$ 108,3 milhões.

O membro, Sr. Fernando Campos, destacou que a estrutura apresentada contempla elevado número de fundos e estratégias, sugerindo a reavaliação da alocação proposta, com análise criteriosa dos custos de administração e performance, bem como da real aderência da estratégia ao portfólio. Ressaltou que a simples troca de gestor ou administrador não resolve eventuais distorções e propôs refletir sobre a conveniência de manter a estratégia, retomando a discussão em momento oportuno.

A Sra. Tatiana Vasques, questionou o grau de discricionariedade do gestor em fundos de investimento em cotas. O Gerente de Investimentos, Sr. Júlio Cesar, esclareceu que o gestor possui discricionariedade para movimentações, as quais são comunicadas a Fundação em suas reuniões mensais, não sendo realizadas novas alocações sem consentimento da entidade.

Em complemento, a Sra. Tatiana Vasques, alertou que a diversificação excessiva dificulta o acompanhamento e sugeriu a redução do número de gestores, priorizando poucos com histórico consistente. O Sr. Júlio Cesar, defendeu a permanência do segmento multimercado na carteira, concordando, contudo, com a possibilidade de redução e maior concentração para otimização de retorno.

O Sr. Fernando Campos, enfatizou que a diversificação deve ser consciente, com pleno conhecimento dos riscos e da interação entre as classes de ativos. O Diretor Financeiro, concordou



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 01ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2026

com a redução de gestores, visando melhor acompanhamento, deixando a definição das casas para deliberação futura.

Foram discutidas, ainda, as estratégias Long & Short, com posicionamentos divergentes quanto à sua efetividade, especialmente em cenários de crise.

O Diretor Financeiro, Sr. Carlos Brito, informou que, para este ano de 2026, será realizada análise das estratégias, com acompanhamento individual dos gestores junto ao Comitê. A Sra. Tatiana Vasques, reforçou a necessidade de avaliar custos, desempenho frente ao benchmark e geração de valor no longo prazo.

Por fim, houve uma discussão aprofundada sobre o tema, onde todas as dúvidas foram devidamente dirimidas, o Sr. Júlio Cesar, esclareceu que os fundos estão em conformidade com a legislação vigente aplicável às entidades fechadas de previdência complementar. Ao final, ficou consignado que o tema será retomado oportunamente, com apresentação detalhada das estratégias e dos respectivos gestores.

V. Critérios para Seleção de Fundos;

Dando continuidade à apresentação, o Sr. Júlio Cesar expôs a visão consolidada da gestão dos investimentos e da metodologia de seleção de fundos adotada pela EQTPREV, abordando de forma integrada os aspectos de liquidez, alocação, desempenho, risco e os critérios técnicos utilizados na escolha dos ativos. Ao final, destacou que a metodologia busca assegurar decisões fundamentadas, alinhadas às diretrizes institucionais e às melhores práticas de governança.

Inicialmente, foi apresentado o processo de seleção de fundos, estruturado para ser integralmente quantitativo na fase de triagem, com o objetivo de eliminar vieses e assegurar decisões baseadas em dados históricos, métricas objetivas e critérios auditáveis. O processo compreende quatro etapas: definição do mandato e da categoria comparável; formação da amostra (peer group) por meio de filtros objetivos; análise quantitativa com critérios ponderados e atribuição de nota final de 0 a 10; e consolidação em ranking final, que subsidia a seleção e o aprofundamento da análise qualitativa.

Na sequência, o Sr. Júlio Cesar apresentou o resumo dos filtros objetivos aplicados após a definição do mandato e da categoria de investimento. Ressaltou-se que a aplicação desses filtros tem como finalidade estruturar a amostra comparável (peer group) de forma técnica, padronizada e aderente



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 01ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2026

às diretrizes regulatórias e de governança, garantindo consistência e comparabilidade entre os fundos analisados.

No detalhamento dos critérios de elegibilidade, foi informado que o mandato definido é Multimercado, enquadrado na categoria Multimercado – EFPC, com prazo máximo de resgate de D+60 dias. Estabeleceram-se como requisitos mínimos o histórico de pelo menos 24 meses do fundo, patrimônio líquido mínimo de R\$ 20 milhões e a exigência de, no mínimo, um cotista, assegurando representatividade, maturidade operacional e confiabilidade das informações analisadas.

Em relação aos parâmetros de mercado, adotou-se o CDI como índice de referência, com objetivo de retorno de CDI + 2%. Foram excluídos da amostra fundos exclusivos, fundos fechados e fundos master, com o intuito de preservar a comparabilidade e a transparência da análise, sendo admitidos fundos restritos desde que atendidos os demais critérios previamente estabelecidos.

Destacou-se, ainda, a aderência à Resolução CMN nº 4.994, reforçando o alinhamento do processo às normas regulatórias aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar. Nesse contexto, foram apresentados os critérios da etapa quantitativa, cujo objetivo é avaliar desempenho, risco e consistência dos fundos de forma objetiva e comparável, antes do aprofundamento da análise qualitativa.

No âmbito da análise quantitativa, iniciou-se pelo critério de Preservação de Capital, que avalia o comportamento do fundo em cenários adversos. Foram consideradas métricas como efeito de cauda, retornos mensais negativos e drawdown máximo, com foco na capacidade do gestor de mitigar perdas em períodos de estresse de mercado.

Em seguida, foi apresentado o critério de Consistência dos Retornos, destinado a verificar se o fundo entrega performance de forma estável ao longo do tempo. Para isso, analisam-se indicadores como posição em quartis, movimentação entre quartis e retorno absoluto, permitindo identificar a regularidade dos resultados em diferentes janelas temporais.

Por fim, detalhou-se o Comparativo da Indústria, que mensura a eficiência risco/retorno e a geração de valor em relação aos pares e ao benchmark. Essa análise utiliza métricas como o Índice de Sharpe e a distância em relação ao benchmark, possibilitando uma avaliação objetiva da competitividade do fundo frente à indústria.

Concluiu-se que a aplicação conjunta desses critérios quantitativos proporciona uma avaliação robusta, padronizada e imparcial, assegurando maior rigor técnico no processo de seleção e



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 01ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2026

contribuindo para decisões alinhadas às melhores práticas de governança e gestão de investimentos.

Dando continuidade, o Sr. Júlio Cesar detalhou o processo de consolidação da análise quantitativa, cujo objetivo é transformar os indicadores avaliados em uma pontuação final padronizada, permitindo a comparação objetiva entre os fundos analisados e a organização dos resultados de forma estruturada.

Nesse contexto, esclareceu-se que cada fundo recebe uma pontuação quantitativa final, resultante da ponderação dos principais critérios avaliados, conforme metodologia previamente definida. Essa pontuação é composta pelas notas atribuídas individualmente a cada critério da análise quantitativa, incluindo preservação de capital, consistência dos retornos e comparativo da indústria.

Com base nessa pontuação consolidada, é realizada a construção do ranking geral dos fundos, no qual os produtos são ordenados do melhor para o pior desempenho quantitativo. Esse procedimento assegura transparência, padronização e objetividade no processo de avaliação, servindo como base técnica para a tomada de decisão.

Na etapa final, foi apresentada a seleção para a próxima fase do processo, na qual os dez fundos mais bem posicionados no ranking podem ser selecionados, de forma total ou parcial, conforme critérios definidos pelo Comitê. Os fundos eventualmente selecionados avançam para a fase de análise qualitativa (Due Diligence), na qual são avaliados aspectos relacionados à gestão, governança, estratégia e aderência às diretrizes institucionais.

Dessa forma, o Sr. Júlio Cesar concluiu que a metodologia apresentada assegura um processo de seleção estruturado, técnico e transparente, combinando rigor quantitativo, aderência regulatória e alinhamento às diretrizes de governança da EQTPREV, fortalecendo a qualidade das decisões e a consistência da gestão dos investimentos no longo prazo.

Foi informado que, com base nos critérios apresentados, será realizada busca de oportunidades para posterior apresentação ao Comitê de Investimentos, visando discussão prévia antes de eventual alocação. A Sra. Tatiana Vasques, sugeriu que o membro Sr. Fernando Campos, verifique o Regimento do Comitê de Investimentos, a fim de definir parâmetros que contribuam para o melhor aproveitamento dos debates. Destacou-se, ainda, a importância do acompanhamento mais próximo do desempenho dos fundos e das oportunidades existentes.

Em complemento, o membro Sr. Fernando Campos, ressaltou que o segmento previdenciário é fortemente regulado e que a entidade, enquanto alocadora de capital, deve avaliar não apenas



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 01ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2026

decisões pontuais, mas também a composição e as estratégias internas dos fundos. Enfatizou a relevância do cumprimento das obrigações regulatórias, bem como a adoção de uma visão orientada à melhoria do retorno aos cotistas, com monitoramento contínuo e identificação de oportunidades.

Em resposta, o Sr. Mauro Chaves, manifestou concordância, destacando que todas as contribuições são oportunas e bem-vindas, reforçando o compromisso do Comitê com a boa gestão e a geração de resultados aos participantes.

Como encaminhamento, ficou consignado que será apresentado, oportunamente, um ranking inicial de gestores para discussão nas próximas etapas.

VI. Outros Assuntos;

Com a palavra, o Gerente de Investimentos apresentou o quadro comparativo entre o resultado realizado e a meta de alocação dos investimentos, destacando a estrutura de referência adotada para cada perfil de plano e os principais indicadores utilizados para mensuração do desempenho frente aos objetivos estabelecidos.

Inicialmente, demonstrou a composição de referência por perfil de risco, esclarecendo que, para os perfis Conservador e PGA, a alocação encontra-se integralmente vinculada ao CDI. Para os perfis Moderado, Arrojado e Planos CV, a estrutura de referência contempla combinação entre CDI, IMA-B e IBOV, com pesos distintos, refletindo maior diversificação e nível de risco compatível com as características e objetivos de cada plano.

Apresentou a meta institucional, estruturada a partir da ponderação entre os resultados dos Planos BD's e dos Demais Planos, ambos com peso de 50%. Registrou-se que os Planos BD's alcançaram 114% da meta, enquanto os Demais Planos atingiram 100%, resultando em meta consolidada de 107% para o exercício de 2025, conforme metodologia previamente definida.

Posteriormente, foi apresentado o cenário de desafio, com parâmetros mais exigentes de desempenho, no qual os Planos BD's atingiram 118% e os Demais Planos 110%, mantendo-se a ponderação de 50% para cada grupo, culminando em desafio consolidado de 114% para 2025.

Por fim, o Gerente de Investimentos apresentou a análise do desempenho consolidado, destacando que o resultado acumulado até dezembro atingiu 119,30% da meta, superando tanto a meta institucional quanto o desafio estabelecido. Ressaltou que, apesar das variações mensais ao longo do exercício, a evolução positiva, especialmente no segundo semestre, evidenciou a consistência



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 01ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2026

da estratégia de alocação e a adequada gestão dos recursos, reforçando a solidez da política de investimentos e contribuindo para o equilíbrio e a sustentabilidade dos planos administrados pela EQTPREV.

Após a conclusão de todos os assuntos da pauta e não havendo manifestações adicionais, a reunião foi encerrada às 17h. Em seguida, foi determinada a lavratura da presente ata, que será devidamente assinada pelos presentes por meio da plataforma digital.

ANEXOS:

I. Resultados mês dezembro 2025.